

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### **Gasolina C**

Volume comercializado de gasolina C apresentou crescimento de 2,59% na comparação com janeiro de 2021, e volume importado cresceu 33,06% no mesmo período

### **Etanol Hidratado**

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 41,07% em relação a janeiro de 2021

### **Óleo diesel**

Volume comercializado de diesel B e volume importado de diesel A registraram os segundos maiores valores da série histórica para meses de janeiro

**Edição nº 01/2022**

Ref.: Janeiro/2022

## GASOLINA

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU CRESCIMENTO DE 2,59% NA COMPARAÇÃO COM JANEIRO DE 2021, E VOLUME IMPORTADO CRESCEU 33,06% NO MESMO PERÍODO**

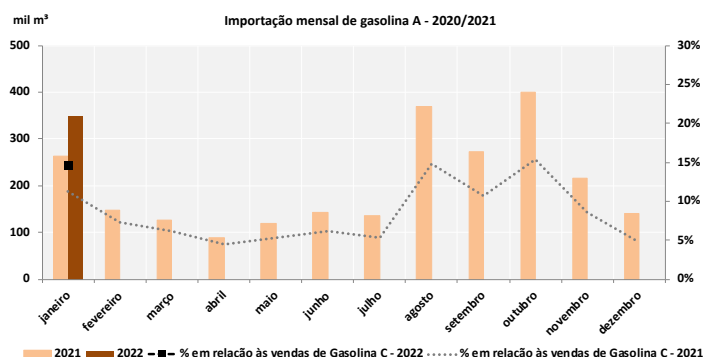
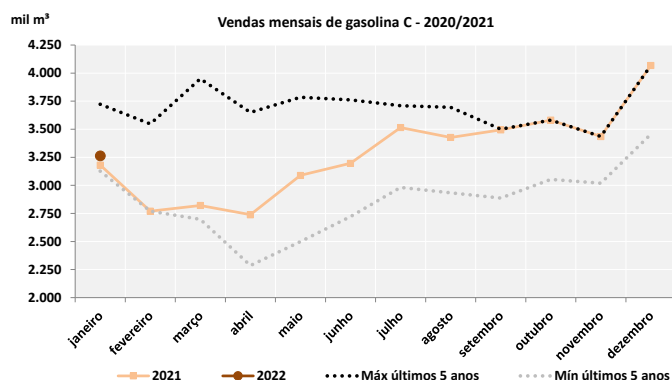
Em janeiro de 2022, o volume total de vendas de gasolina C foi de **3,3 milhões de m<sup>3</sup>**, configurando o **maior patamar para meses de janeiro desde 2018** (3,4 milhões de m<sup>3</sup>). Esse volume representa um incremento de **2,59%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com jan/21 (3,2 milhões de m<sup>3</sup>).

Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **elevação de 57,36% em jan/21 para 65,10% em jan/22**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo de 41,07% no mesmo período.

Em relação a **dezembro de 2021** (4,1 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram **redução de 19,78%** tanto na comparação mensal do total comercializado quanto em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que janeiro e dezembro possuem número igual de dias. Apesar desse recuo, a **participação da gasolina no Ciclo Otto cresceu** nessa base de comparação, **de 64,93% em dez/21 para 65,10% em jan/22**, tendo em vista o recuo mais intenso das vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-20,88%).

No **quadro regional**, na **comparação entre jan/22 e jan/21**, houve **crescimento nas vendas** nas regiões **Sudeste (10,64%)**, **Centro-Oeste (3,64%)** e **Sul (2,88%)**, e **recuo** nas regiões **Nordeste (-9,34%)** e **Norte (-3,71%)**. Na **comparação com dez/21**, **todas as regiões apresentaram recuo nas vendas**: **Centro-Oeste (-22,49%)**, **Sudeste (-21,88%)**, **Norte (-19,58%)**, **Nordeste (-17,21%)** e **Sul (-17,07%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram 348,9 mil m<sup>3</sup> no mês de janeiro de 2021, valor que corresponde a **elevações de 33,06% e 149,70% na comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em jan/21** (262,2 mil m<sup>3</sup>) e **em dez/21** (139,7 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **14,64%** no mês em análise, fração **superior** às observadas tanto em **jan/21** (11,29%) quanto em **dez/21** (4,70%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
<b>GASOLINA C</b>	<b>Centro-Oeste</b>	286,7	↓ -22,49%	↑ 3,64%	276,6	286,7	↑ 3,64%
	<b>Nordeste</b>	655,4	↓ -17,21%	↓ -9,34%	722,9	655,4	↓ -9,34%
	<b>Norte</b>	236,6	↓ -19,58%	↓ -3,71%	245,7	236,6	↓ -3,71%
	<b>Sudeste</b>	1.326,9	↓ -21,88%	↑ 10,64%	1.199,3	1.326,9	↑ 10,64%
	<b>Sul</b>	758,0	↓ -17,07%	↑ 2,88%	736,8	758,0	↑ 2,88%
	<b>Total Brasil</b>	<b>3.263,6</b>	<b>↓ -19,78%</b>	<b>↑ 2,59%</b>	<b>3.181,3</b>	<b>3.263,6</b>	<b>↑ 2,59%</b>

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 41,07% EM RELAÇÃO A JANEIRO DE 2021

Em janeiro de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 41,07% em comparação com jan/21, tendo passado de 1,7 milhão de m<sup>3</sup> no primeiro mês de 2021 para 1,0 milhão de m<sup>3</sup> no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de janeiro desde 2017 (886,8 mil m<sup>3</sup>).

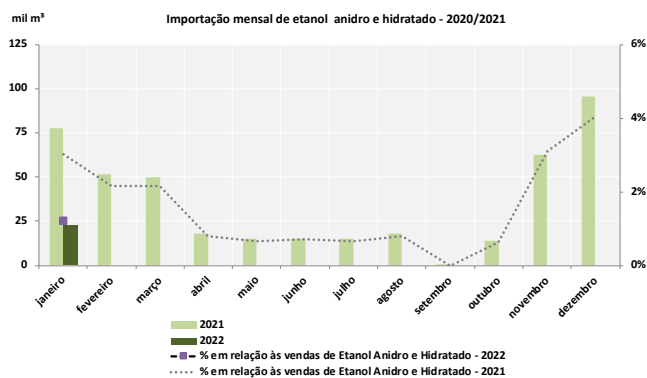
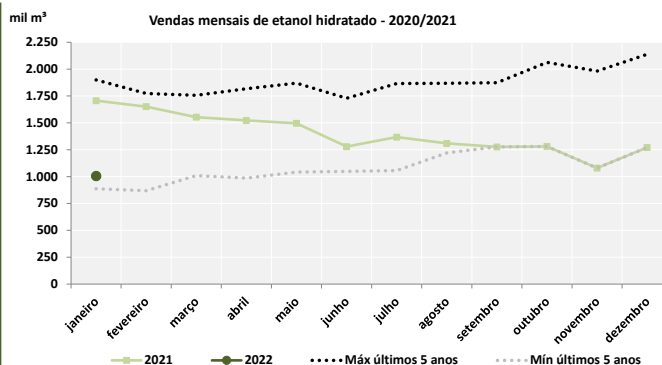
Na comparação com dez/21 (1,3 milhão de m<sup>3</sup>), houve recuo de 20,88% nas vendas do biocombustível. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em jan/22, apresentou redução em todas as regiões na comparação mensal, com as seguintes variações: Nordeste (-16,36%), Norte (-20,52%), Sudeste (-21,25%), Centro-Oeste (-21,31%) e Sul (-22,69%). Na comparação anual, houve queda na comercialização de etanol hidratado em todas as regiões: Norte (-19,85%), Nordeste (-29,81%), Centro-Oeste (-34,33%), Sudeste (-43,17%) e Sul (-50,36%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,64%, em jan/21, para 34,90%, em jan/22, dado que a gasolina C registrou aumento no volume comercializado (2,59%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2021/2022, chegou a 26,9 milhões de m<sup>3</sup> em jan/22, dos quais 59,54% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 32,0 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2021, houve aumento de 12,58% na produção de etanol anidro e quedas de 19,52% e de 16,16% nas produções de etanol hidratado e açúcar, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 22,7 mil m<sup>3</sup> em jan/22, queda de 70,68% na comparação com jan/21. A participação das importações no total das vendas foi de 1,20% em jan/22, percentual inferior ao registrado em jan/21 (3,02%) e em dez/21 (4,04%). Na comparação com dez/21 (95,8 mil m<sup>3</sup>), o volume importado em jan/22 diminuiu 76,30%.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	161,2	↓ -21,31%	↓ -34,33%	245,5	161,2	↓ -34,33%
	Nordeste	99,3	↓ -16,36%	↓ -29,81%	141,4	99,3	↓ -29,81%
	Norte	14,5	↓ -20,52%	↓ -19,85%	18,1	14,5	↓ -19,85%
	Sudeste	669,5	↓ -21,25%	↓ -43,17%	1.178,1	669,5	↓ -43,17%
	Sul	61,1	↓ -22,69%	↓ -50,36%	123,2	61,1	↓ -50,36%
	<b>Total Brasil</b>	<b>1.005,6</b>	<b>↓ -20,88%</b>	<b>↓ -41,07%</b>	<b>1.706,3</b>	<b>1.005,6</b>	<b>↓ -41,07%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE DIESEL B E VOLUME IMPORTADO DE DIESEL A REGISTRARAM OS SEGUNDOS MAIORES VALORES DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE JANEIRO

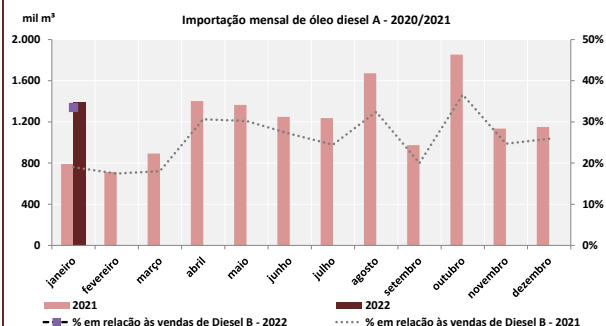
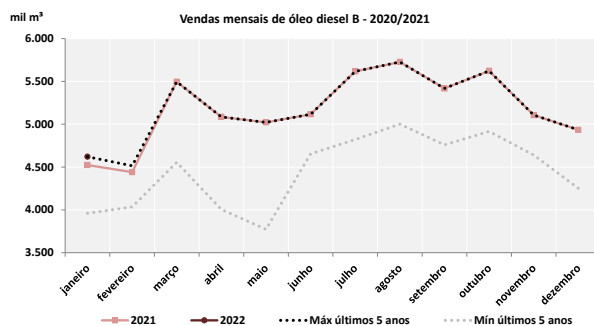
Em janeiro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 4,6 milhões de m<sup>3</sup>, alta de 2,15% na comparação com jan/21. Esse foi o segundo maior volume comercializado para meses de janeiro da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas ao volume comercializado em jan/15 (4,7 milhões de m<sup>3</sup>). Na comparação com dez/21, o volume total comercializado de óleo diesel caiu 6,35%. Já a média diária de vendas (por dia útil), em jan/2021, registrou variação positiva de 2,56% em relação a dez/21, tendo passado de 214,5 mil m<sup>3</sup> para 220,0 mil m<sup>3</sup>, dado que o mês de dezembro de 2021 teve dois dias úteis a mais.

Na comparação com dez/21, somente a região Centro-Oeste apresentou alta (14,60%) no volume comercializado. Na comparação anual, o volume comercializado apresentou alta nas regiões Norte (21,64%), Centro-Oeste (18,07%) e Sul (6,56%), enquanto que nas regiões Nordeste e Sudeste ocorreram baixas de 10,09% e 4,78%, respectivamente.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou variação negativa de 0,1% em jan/22 na comparação com jan/21, com variação negativa de 0,4% no fluxo de veículos leves e variação positiva de 0,5% no de veículos pesados. Na comparação com dez/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve recuo de 6,7% no índice de fluxo total, com baixas de 9,6% no fluxo de veículos leves e de 1,4% no de veículos pesados, respectivamente.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora privada afirmando que o ritmo de queda desproporcionalmente mais intenso entre os veículos leves refletiria “os impactos negativos propiciados pelo aumento expressivo de novos casos da Covid-19 em conjunto com o avanço da Influenza H3N2, além de restrições financeiras às famílias que desestimulam o lazer e turismo”. Já no que concerne a baixa menos intensa no fluxo de veículos pesados, esta indicaria, segundo a consultora, uma “maior resiliência do trânsito de pesados”, apesar do atual contexto “de restrições ao tráfego de caminhões (...) associado tanto à tendência de queda da produção industrial, como também pela elevação dos preços de combustíveis”

O volume importado de diesel A foi de 1,4 milhão de m<sup>3</sup>, crescimento de 76,39% na comparação com o janeiro de 2021. Esse foi o segundo maior volume importado de diesel A em meses de janeiro da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país com origem estrangeira passou de 19,00% em jan/21 para 33,54% em jan/22. Na comparação mensal, também houve crescimento das importações, com elevação de 21,28% no volume de diesel A importado.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	694,6	↑ 14,60%	↑ 18,07%	588,3	694,6	↑ 18,07%
	Nordeste	731,5	↓ -11,56%	↓ -10,09%	813,6	731,5	↓ -10,09%
	Norte	542,7	↓ -5,66%	↑ 21,64%	446,2	542,7	↑ 21,64%
	Sudeste	1.671,5	↓ -11,27%	↓ -4,78%	1.755,5	1.671,5	↓ -4,78%
	Sul	980,6	↓ -5,91%	↑ 6,56%	920,3	980,6	↑ 6,56%
	<b>Total Brasil</b>	<b>4.620,9</b>	<b>↓ -6,35%</b>	<b>↑ 2,15%</b>	<b>4.523,8</b>	<b>4.620,9</b>	<b>↑ 2,15%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

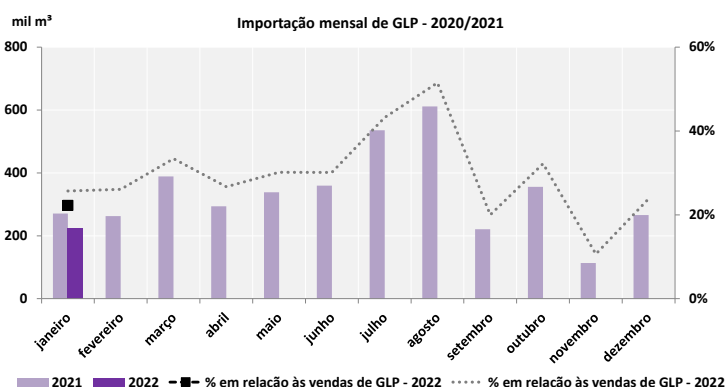
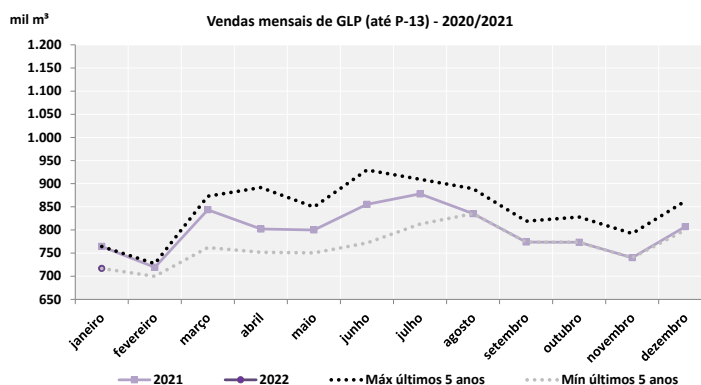
VENDAS DE GLP P-13 EM JANEIRO DE 2022 TOTALIZARAM 716,9 MIL M<sup>3</sup>, REDUÇÃO DE 6,20% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM JANEIRO DE 2021

No mês de janeiro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou diminuição de 6,20% em relação a janeiro de 2021. As vendas totais passaram de 764,2 mil m<sup>3</sup> em jan/21 para 716,9 mil m<sup>3</sup> em jan/22. Esse foi o sexto menor volume comercializado para meses de janeiro da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2007.

Na comparação com dezembro de 2021 (807,1 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 11,18%, mesmo valor da comparação da média diária de vendas por dias corridos, na mesma base comparativa, dado que dezembro e janeiro apresentaram o mesmo número de dias.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões, tanto na comparação anual quanto na comparação mensal. As variações anuais foram as seguintes: Sul (-9,89%), Sudeste (-7,07%), Nordeste (-5,30%), Centro-Oeste (-4,15%) e Norte (-1,24%). As variações mensais foram: Sudeste (-15,32%), Sul (-11,94%), Centro-Oeste (-8,49%), Norte (-7,42%) e Nordeste (-7,00%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em janeiro de 2022 foi de 224,5 mil m<sup>3</sup>, volume que representa uma queda de 17,12% em relação ao total importado em janeiro de 2021. A participação das importações na oferta nacional passou de 25,67% em jan/2021 para 22,29% em jan/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	62,4	↓ -8,49%	↓ -4,15%	65,1	62,4	↓ -4,15%
	Nordeste	224,5	↓ -7,00%	↓ -5,30%	237,1	224,5	↓ -5,30%
	Norte	59,3	↓ -7,42%	↓ -1,24%	60,1	59,3	↓ -1,24%
	Sudeste	277,2	↓ -15,32%	↓ -7,07%	298,2	277,2	↓ -7,07%
	Sul	93,5	↓ -11,94%	↓ -9,89%	103,7	93,5	↓ -9,89%
	<b>Total Brasil</b>	<b>716,9</b>	<b>↓ -11,18%</b>	<b>↓ -6,20%</b>	<b>764,2</b>	<b>716,9</b>	<b>↓ -6,20%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

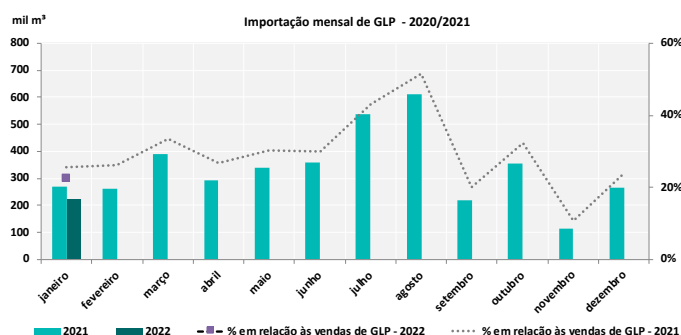
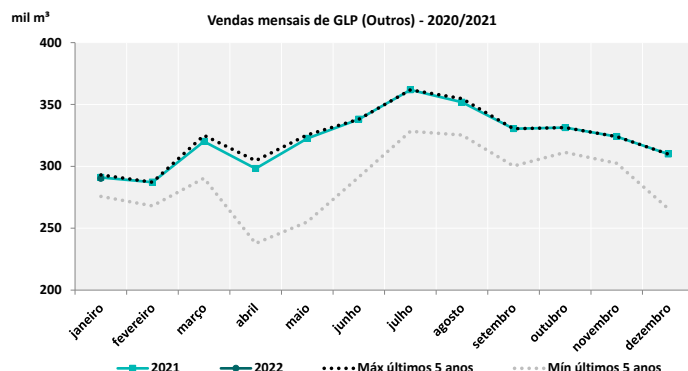
**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM JANEIRO DE 2022 VARIOU NEGATIVAMENTE 0,28% EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR**

Em **janeiro de 2022**, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram **290,2 mil m<sup>3</sup>**, volume que representa uma **variação negativa de 0,28%** em relação ao mesmo período de 2021 (**291,1 mil m<sup>3</sup>**).

Na **comparação mensal**, o **volume comercializado** de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **redução de 6,35%** em relação a **dez/21**. Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve **alta de 2,57%** na mesma base comparativa, levando em consideração que janeiro apresentou 2 dias úteis a menos que dezembro.

Na **desagregação regional**, **todas as regiões apresentaram variações negativas** na comparação com **janeiro de 2021**: Norte, **-0,76%**; Sudeste, **-0,34%**; Sul, **-0,20%**; Nordeste, **-0,20%**; e Centro-Oeste, **-0,15%**. Na **comparação mensal**, **somente a região Nordeste apresentou variação positiva (0,37%)**. As baixas registradas nas demais regiões, nessa mesma base de comparação, foram: Norte, **-12,58%**; Sul, **-9,20%**; Centro-Oeste, **-6,43%**; e Sudeste, **-5,78%**.

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-outros) em **janeiro de 2022** foi de **224,5 mil m<sup>3</sup>**, volume que representa um **decréscimo de 17,12%** em relação a janeiro de 2021. A **participação das importações na oferta nacional** passou de **25,67%** em **jan/2021** para **22,29%** em **jan/2022**. Na comparação do mês de **jan/22 com dez/21**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou **recuo de 15,66%**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	28,2	↓ -6,43%	↓ -0,15%	28,3	28,2	↓ -0,15%
	Nordeste	30,6	↑ 0,37%	↓ -0,20%	30,6	30,6	↓ -0,20%
	Norte	8,5	↓ -12,58%	↓ -0,76%	8,6	8,5	↓ -0,76%
	Sudeste	148,9	↓ -5,78%	↓ -0,34%	149,4	148,9	↓ -0,34%
	Sul	74,0	↓ -9,20%	↓ -0,20%	74,2	74,0	↓ -0,20%
	<b>Total Brasil</b>	<b>290,2</b>	<b>↓ -6,35%</b>	<b>↓ -0,28%</b>	<b>291,1</b>	<b>290,2</b>	<b>↓ -0,28%</b>

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS FOI DE 10,5 MILHÕES DE M<sup>3</sup>, MENOR VOLUME PARA MESES DE JANEIRO DESDE JAN/2017

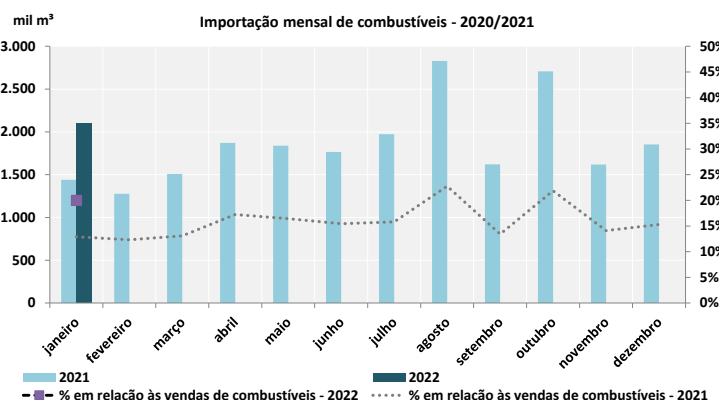
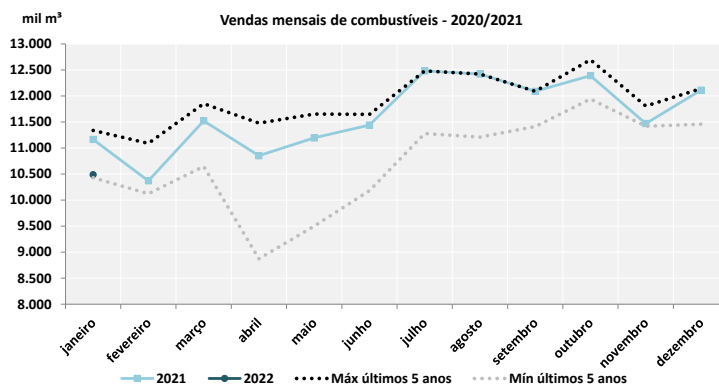
O volume transacionado de todos os combustíveis em janeiro de 2022 foi de 10,5 milhões de m<sup>3</sup>, redução de 6,06% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Esse foi o menor volume para meses de janeiro desde janeiro de 2017 (10,4 milhões de m<sup>3</sup>)

Na comparação com dezembro de 2021, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou queda de 13,40%.

Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram positivas para as regiões Norte (9,33%), Centro-Oeste (3,31%) e Sul (1,04%), e negativas nas regiões Sudeste (-10,52%) e Nordeste (-14,09%). Na comparação com dezembro de 2021, houve baixas em todas as regiões: Centro-Oeste (-3,32%), Norte (-10,33%), Sul (-11,15%), Nordeste (-14,10%) e Sudeste (-17,24%).

No mês em análise, as importações de todos os combustíveis somaram 2,1 milhões de m<sup>3</sup> e representaram 20,01% do total do volume comercializado. O volume total de importação de combustíveis apresentou alta de 45,71% na comparação com janeiro de 2021, quando as importações representaram 12,90% do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, na comparação com janeiro de 2021, redução para o etanol (-70,68%) e o GLP P-13 e P-Outros (-17,12%) e elevação para o diesel (76,39%) e gasolina A (33,06%).

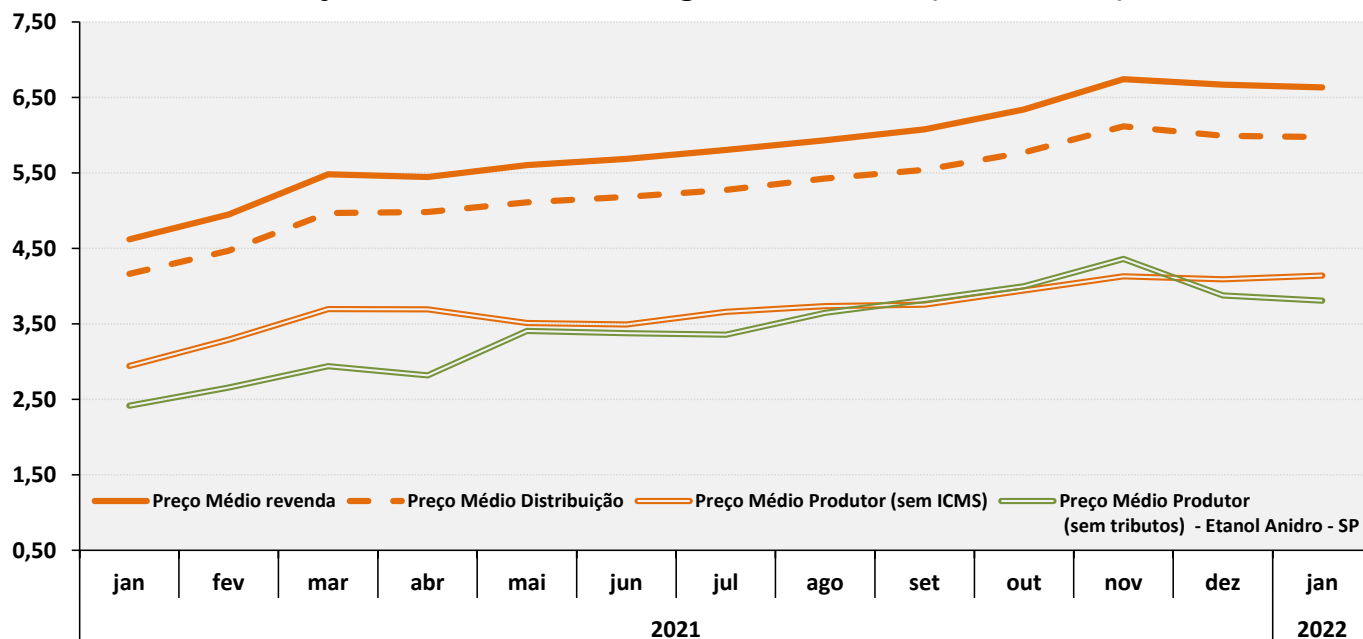


Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.285,7	↓ -3,32%	↑ 3,31%	1.244,5	1.285,7	↑ 3,31%
	Nordeste	1.874,9	↓ -14,10%	↓ -14,09%	2.182,4	1.874,9	↓ -14,09%
	Norte	954,1	↓ -10,33%	↑ 9,33%	872,7	954,1	↑ 9,33%
	Sudeste	4.357,2	↓ -17,24%	↓ -10,52%	4.869,5	4.357,2	↓ -10,52%
	Sul	2.016,8	↓ -11,15%	↑ 1,04%	1.996,0	2.016,8	↑ 1,04%
	<b>Total Brasil</b>	<b>10.488,7</b>	<b>↓ -13,40%</b>	<b>↓ -6,06%</b>	<b>11.165,1</b>	<b>10.488,7</b>	<b>↓ -6,06%</b>

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

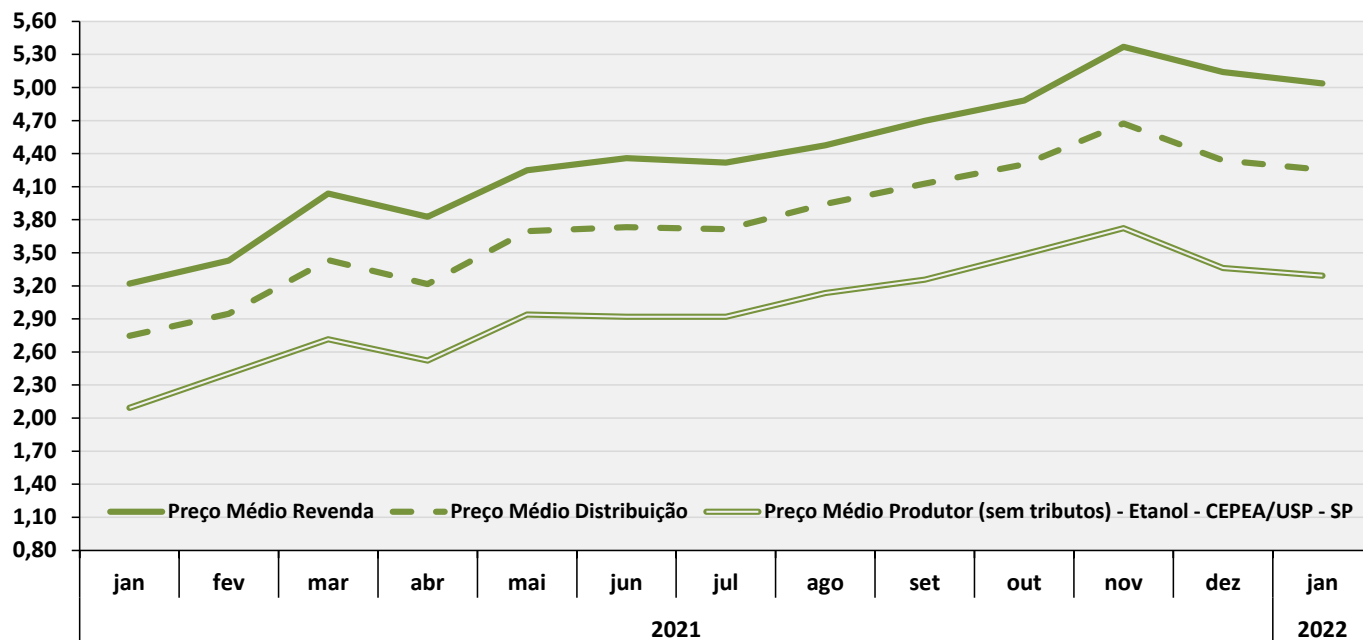
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

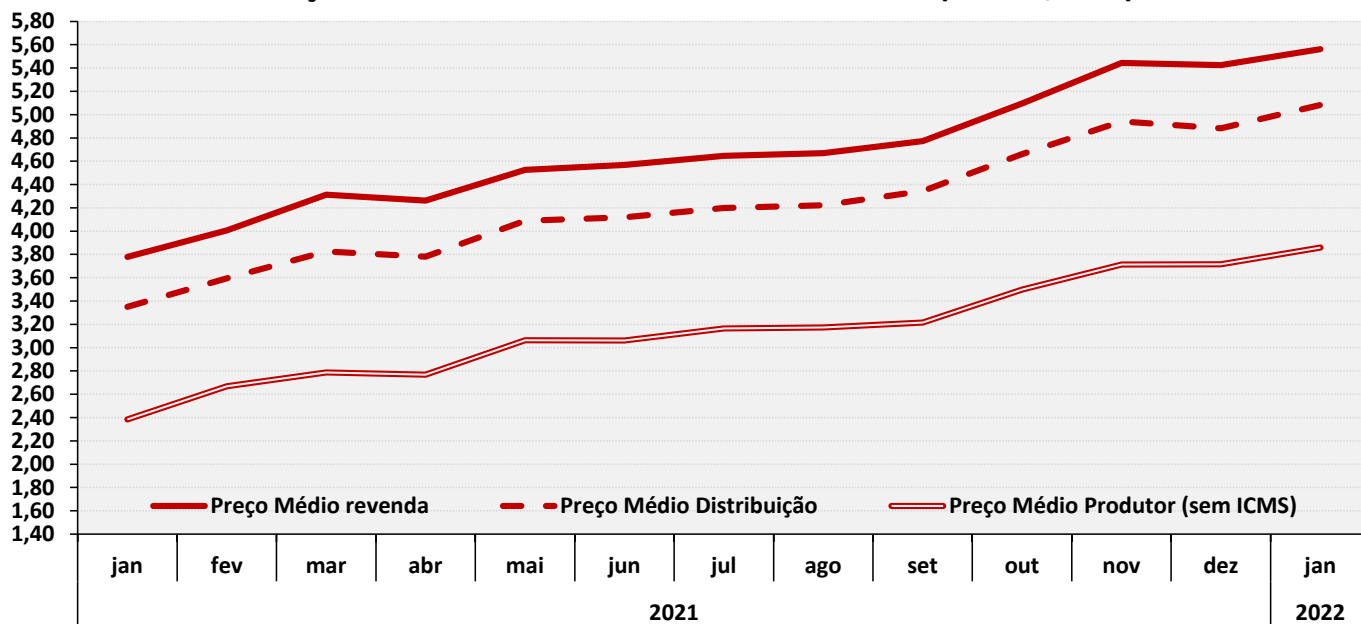
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

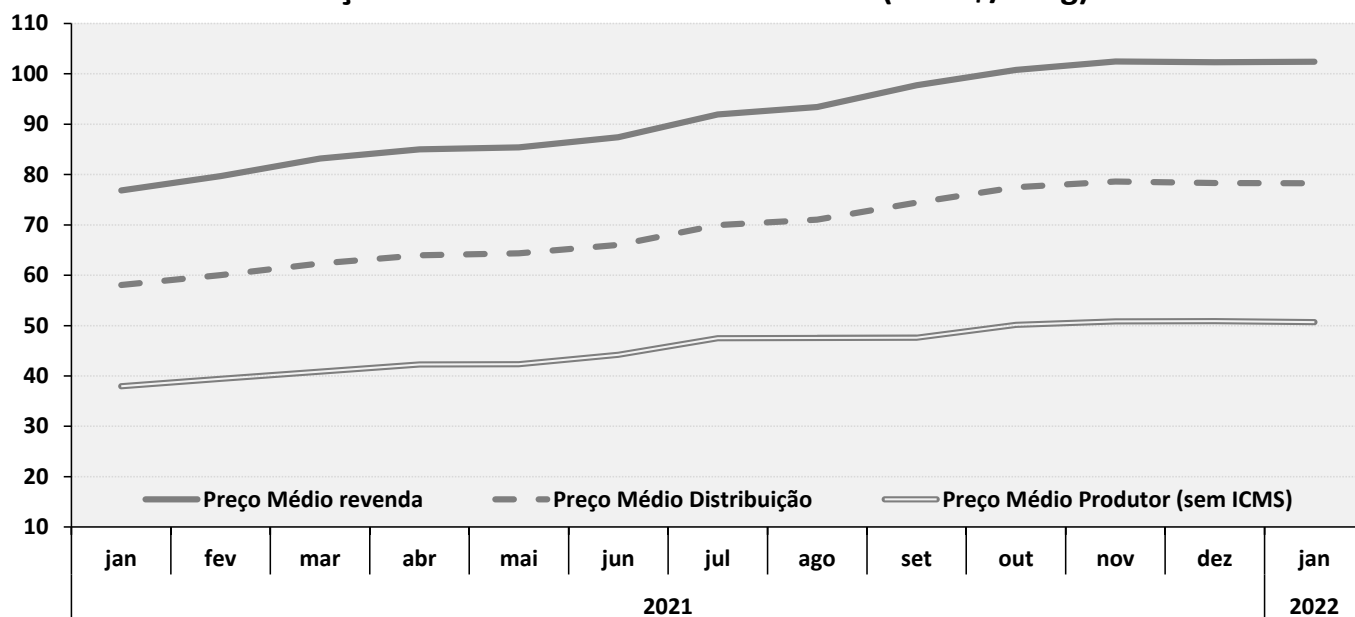


### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

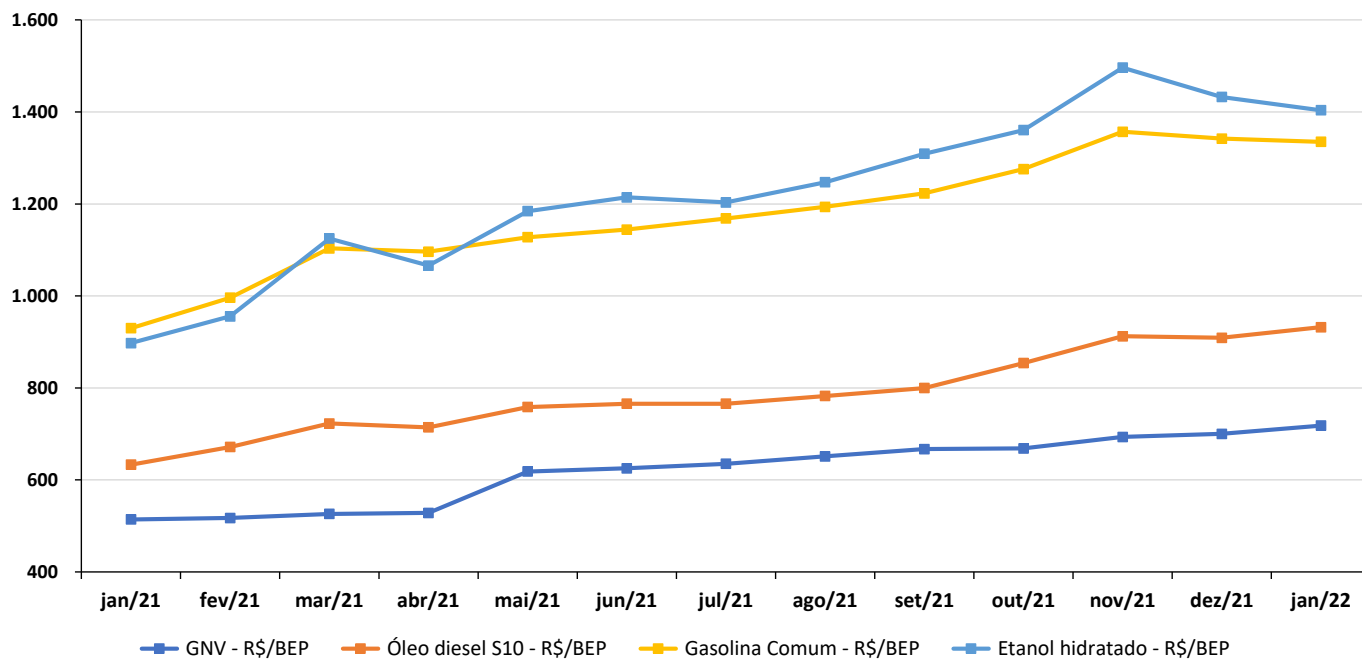
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

### Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP